

Bioenergia e Produtos Renováveis para o Futuro Sustentável

A EPSO - Organização Europeia para as Ciências Vegetais, representante de mais de 140 institutos de investigação e universidades de 25 países europeus, divulgou a declaração de intenções: “Futuro Sustentável para a bioenergia e os produtos renováveis” - ver link em baixo. Foi desta forma que a comunidade científica europeia demonstrou que se considera preparada para enfrentar o desafio colocado pelo aquecimento global.

A necessidade imediata de reduzir a utilização de combustíveis fósseis e a emissão de carbono para a atmosfera, com o objectivo de contrariar as alterações climáticas ao nível global, implica a obtenção de alternativas eficazes. As plantas podem ter um papel fundamental neste campo, pois constituem a maior fonte de substâncias orgânicas do planeta sob diversas formas subaproveitadas, como as matérias-primas para produção de energia e alimento para o gado. Entre elas: a celulose, a hemicelulose, o amido, os lípidos e a lenhina.

Os investigadores europeus pretendem contribuir para a criação de uma bioeconomia sustentável através do aumento da biomassa disponível para a sua conversão em biocombustíveis e materiais renováveis, produzidos segundo sistemas agrícolas sustentáveis ao nível económico e ambiental e com entrada no mercado com preços competitivos.

A EPSO pretende, com a divulgação desta declaração de intenções, chamar a atenção para a necessidade de aumento de conhecimento para tornar mais eficiente a produção sustentável de biomassa, as tecnologias de processamento da biomassa e a sua conversão em bioenergia e biomateriais, e a utilização sustentável dos recursos energéticos e gestão dos impactos ambientais inerentes a esses processos. Aquela instituição destaca ainda a necessidade de promover o melhoramento das plantas com capacidades bioenergéticas, com a prospecção e uso da diversidade genética e a produção de variedades agrícolas com as características mais adequadas para a produção de bioenergia.

Segundo a EPSO, apostar na investigação, como motor para enfrentar estes desafios, contribuirá ainda para o desenvolvimento das comunidades rurais e para a sustentabilidade económica da agricultura e das florestas.

Sendo essencial que o sector das bioenergias e dos biomateriais seja altamente competitivo internacionalmente, outro dos grandes objectivos lançados pela Organização Europeia para as Ciências Vegetais é a abordagem integrada e coordenada por todas as partes envolvidas neste sector, desde a área da agricultura, a gestão florestal, o melhoramento vegetal, a biotecnologia industrial, as engenharias e a investigação em impactos ambientais e económicos.

O documento “Sustainable Future for Bioenergy and Renewable Products” esteve em consulta pública, de 25 de Julho a 16 de Setembro de 2007, estando já disponível através do link:

http://www.epsoweb.org/commun/Position_Paper_Bioenergy/Bioenergy_Press_Release_EN.pdf

Contactos para mais informações

EPSO Office

E-mail – epsoweb@epsoweb.org | Tel. 0032 22 13 62 60 | Website – <http://www.epsoweb.org>

Informação divulgada em Português por:

CiB – CENTRO DE INFORMAÇÃO DE BIOTECNOLOGIA – PORTUGAL

E-mail – cib@cibpt.org | Tel. 00351 214 469 461 | Website - <http://www.cibpt.org>

O CiB - Centro de Informação de Biotecnologia - é uma entidade sem fins lucrativos de âmbito nacional, que tem por objectivo promover em Portugal uma divulgação actualizada, científica e tecnicamente correcta dos conhecimentos da Biotecnologia. A instituição tem vindo a promover e incentivar actividades que contribuam para dar a conhecer o desenvolvimento das novas tecnologias aplicadas à agricultura, à indústria, ao meio ambiente, à alimentação e à saúde, colaborando com as entidades intervenientes, tanto públicas como privadas.

O CiB pretende estabelecer e reforçar as ligações entre as diferentes comunidades intervenientes na Biotecnologia, fazendo chegar as suas informações aos meios de comunicação social, associações de agricultores, de consumidores e de defesa do ambiente, indústrias agro-alimentares e farmacêuticas e ao público em geral.